

Inexistência de legislação sobre a violência obstétrica

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Isabella Vitor Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Introdução

O objetivo deste trabalho é expor a falta de legislação sobre a violência obstétrica, um problema a nível internacional que atualmente tem se destacado aqui no Brasil expondo vários casos atuais e passados onde em sua maioria as vítimas nem ao menos sabiam que estavam sendo cometidas a um ato de violência.

O período gestacional é uma fase importantíssima na vida da gestante e sua família, visto como um momento mágico, mas além das coisas maravilhosas que a gestação proporciona, e preciso tratar a fragilidade em que a gestante se encontra, algumas vezes até mesmo sem suas funções psicológicas e físicas em perfeito estado.

Objetivo

Esse resumo visa comprovar a relevância jurídica e social do tema, visto que a violência obstétrica constitui uma serie de violações à autonomia da mulher, aos direitos humanos, à dignidade da pessoa humana, aos direitos sexuais e reprodutivos.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo com foco em determinar um grau de cuidado mais satisfatório sobre a segurança da mulher nos passos a ser percorrido durante sua gestação. Devido a fragilidade que a gestante se encontra a violência obstétrica passou a ser um tema recentemente abordado como uma das formas de violência cometidas na área da saúde. A evolução histórica a premissa do conceito de assistência ao parto como resultados e discussões, reconhecemos que o cuidado direcionado ao binômio mãe-filho, no momento do nascimento, sofreu grandes transformações historicamente, decorrentes entre outras coisas de sua institucionalização, medicalização, inserção tecnológica e da medicina, que somados tornaram este processo mecanizado e impessoal.

Resultados e Discussão

No ano de 2022 um médico anestesista foi preso em flagrante por abusar de uma paciente enquanto ele estava sedada e fazia uma Cesária. Por carecer de uma regulamentação substancial, a OMS instituiu, em 2014, a violência obstétrica como uma violação aos direitos humanos. A violência obstétrica é entendida como qualquer conduta direcionada à mulher durante o trabalho de parto ou puerpério que não se enquadrem nos métodos recomendados pelo ministério da saúde. Em nosso ordenamento jurídico alguns artigos dão um respaldo sobre o

assunto, são eles:

Art. 1º direitos fundamentais da CF 88

Art. 5 dos direitos e garantias fundamentais da CF 88

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

Para solucionar a problemática, tramita no congresso nacional o Projeto - Lei 422/23 inclui a violência obstétrica entre os tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha a proposta está em análise na Câmara dos Deputados.

Conclusão

Diante disso concluiu-se que as autoridades do Estado brasileiro necessitam de uma abordagem mais complexa sobre esse assunto possivelmente aderindo a violência obstétrica na Lei nº 11.340 0708/2006 Maria da Penha Ou até mesmo seguindo os nossos vizinhos da América do Sul (Argentina e Venezuela) com a legislação específica sobre o assunto e sua complexidade, podendo assim minimizar as ocorrências, levando mais segurança e dignidade a mulher durante o estado gravídico-puerperal.

Referências

Artigos publicados em Revista Científica:

25/09/2014 – Saúde plena - Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou em seis idiomas uma declaração contra a violência obstétrica.

[https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/violencia-obstetrica-e-violacao-dos-direitos-humanos-diz-oms#:~:text=A%20viol%C3%Aancia%20contra%20a%20mulher,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20\(OMS\).](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/violencia-obstetrica-e-violacao-dos-direitos-humanos-diz-oms#:~:text=A%20viol%C3%Aancia%20contra%20a%20mulher,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).)

<https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>

Brasil [Constituição (1988)].